



PAI E FILHO UNIDOS

Arthur Lira e Álvaro Lira
prestigiam inauguração de
ginásio e reforçam parceria
com União dos Palmares



MÁFIA DA AREIA

Disputa por areia no Litoral Norte envolve oferta de R\$ 20 mi por jazida

Documento cita negociações entre mineradora e proprietários da área e reacende debate sobre autorizações para exploração de areia

Área "Sítio Saúde"
R. Rosalvo Ribeiro -
Ipioca, Maceió - AL

ESCÂNDALO "MÁFIA DA AREIA"

Documentos comprovam que geólogo e advogado alagoanos ofertam proposta comercial para ceder pesquisa de areia por R\$20 milhões no litoral norte.

Geólogo Oswaldo Costa Filho e seu filho, o advogado Oswaldo Costa Neto, investigados pelo Ministério Público Federal, teriam ligações com a famosa 'Máfia da Areia', conseguindo bloquear, para pesquisa através da ANM, praticamente todo o estado de Alagoas nos últimos 14 anos, do litoral norte ao sul, inviabilizando os legítimos proprietários e demais mineradores de explorarem e comercializarem para o mercado e principalmente para a Braskem tamponarem as minas.

Atributo	Valor
Processo	844.127/2014
Número	844.127
Ano	2014
Área (ha)	335,62
ID	{C9CF2849-A84C-4B4B-B57E-693619F323E2}
Fase	DISPONIBILIDADE
Último Evento	2283 - DISPONIBILIZAÇÃO DE PROCESSO DECLARADO PRIORITÁRIO PROTOCOLO EM 27/08/2021
Titular	Empreendimentos Litoral Norte Ltda Me
Substância	AREIA
Uso	Construção civil
UF	AL
Processo mineração	844.127/2014

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: [Redacted] pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº [Redacted] Maceió/AL, neste ato representada na forma de seu contrato social.

OUTORGADO: [Redacted] com endereço profissional na mesma endereço da empresa outorgante.

PODERES:

1. Representar e assinar em nome da empresa outorgante, perante quaisquer órgãos ou tribunais, públicos ou privados;
2. Encarregar, assinar e ajustar as demais da proposta apresentada;
3. Participar de reuniões, vistas técnicas, tratativas e diligências necessárias ao desenvolvimento e formalização do negócio proposto;
4. Assinar pré-propostas, minutas, declarações e compromissos governamentais relacionados ao objeto da proposta;
5. Solicitar ao entregador documentos e informações relacionados à proposta;
6. Prestar todos os demais atos necessários à boa condução das negociações, até a eventual formalização de contrato definitivo.

GEOMINERAÇÃO EMPREENDEMENTOS LITORAL NORTE LTDA
MINERAL LTDA 3381133031203
GEOMINERAÇÃO - EXPLORAÇÃO MINERAL LTDA

OUTORGANTE

Documento assinado pelo GOV.BR

DESCASO

Empresas contratadas afirmam que não receberam pagamentos desde julho

Terceirizadas alegam falta de repasse da Naturalle e interrupção de serviços em Maceió

ARTICULAÇÃO

Elogios à articulação política do governo e referência a um possível quarto mandato do petista geram ruído

Como o Centrão reagiu aos acenos de Arthur Lira ao presidente Lula

BOI DE PIRANHA

Nova tese quer convencer Justiça de que o ex-presidente merece voltar para casa, mesmo após quebrar a própria tornozeleira

Defesa de Bolsonaro tenta transformar tornozeleira em drama médico e ainda usa Collor como escudo

A CASA CAIU

Advogado Saulo Lima Brito descreve indícios de fraude envolvendo candidatas sem campanha, contas zeradas, material inexistente e pagamentos informais atribuídos ao ex-gestor

Recurso aponta que prefeito Valmiro Costa articulou candidaturas fictícias para burlar cota de gênero em Poço das Trincheiras



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

A tornozeleira que virou diagnóstico

A tentativa da defesa de Jair Bolsonaro de transformar uma tornozeleira danificada em drama clínico revela menos sobre medicina e mais sobre a criatividade de um grupo que insiste em reinventar o óbvio. A nova aposta jurídica mira na compaixão judicial e tenta sustentar que o ex-presidente precisa voltar ao aconchego da prisão domiciliar porque o próprio equipamento eletrônico teria sucumbido a um surto provocado por remédios. O enredo é engenhoso, mas não exatamente convincente.

O movimento ganhou contornos ainda mais curiosos quando os advogados decidiram ressuscitar Fernando Collor como espécie de amuleto jurídico. A narrativa tenta sugerir que, se um ex-presidente ficou horas com o dispositivo desligado sem maiores consequências, o mesmo deveria valer agora. A comparação soa mais como malabarismo retórico do que

como argumento sólido e coloca Collor numa vitrine que ele certamente não pediu.

A estratégia mira em dois pilares: negar qualquer intenção de fuga e transformar o episódio em mero efeito colateral farmacológico. O gesto de quebrar o equipamento, nessa versão, não seria ação consciente, mas quase um espasmo involuntário. A tornozeleira vira testemunha de si mesma; Bolsonaro, paciente em crise. Um recurso que tenta embaralhar voluntário e involuntário, responsabilidade e acidente.

Para completar o cenário, a defesa recorre ao inventário médico já apresentado: refluxo, apneia, soluços insistentes, medicação variada. O arsenal clínico serve de base para reformular a decisão de Alexandre de Moraes, que prevê atendimento constante. Os advogados pretendem converter essa garantia em prova de que o ex-presidente deveria estar em casa,

não submetido a um regime mais rígido.

Os embargos que serão apresentados parecem menos uma tentativa de reverter a condenação e mais uma forma de pressionar por benefícios imediatos. O foco não é a discussão jurídica de fundo, mas a conveniência de recolocar Bolsonaro no ambiente que ele considera mais tolerável. A narrativa tenta atribuir ao aparelho eletrônico um ataque de nervos, enquanto o usuário seria apenas uma vítima colateral.

No fim, a operação busca reescrever o episódio como se a Justiça devesse tratar o desgaste da tornozeleira como caso clínico e a atitude do ex-presidente como acidente terapêutico. Resta saber se o tribunal aceitará o roteiro ou se a tentativa de transformar um objeto em protagonista e um político em coadjuvante ampliará ainda mais o desgaste de uma história que já nasceu improvável.



COLONISTAS

VONEY MALTA

Banco Master: a crise que assombra candidaturas em 2026

Já faz alguns dias que boa parte da classe política não dorme, desde a prisão de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, e a apreensão do seu celular.

18 entes federativos - entre estados e municípios - usaram regimes de previdência próprios e fizeram aportes em letras financeiras emitidas pelo Master, liquidado pelo Banco Central.

Maceió está nessa lista tendo investido R\$ 97 milhões. Bancos estatais como o de Brasília e o da Amazônia também fizeram negócios.

A suspeita que ronda todos os casos é a de que algumas negociações possam ter sido influenciadas por articulações

políticas, já que aportes contribuíram para acelerar o crescimento do banco.

Nomes de peso do centrão, como o senador Ciro Nogueira (PP-PI), além de deputados federais, governadores e prefeitos surgem nas conversas de bastidores.

A sensação é de que a qualquer momento, sem aviso prévio, uma nova operação pode bater à porta de alguém, aqui ou alhures, com potencial para encerrar projetos de reeleição ou de eleição para um novo cargo em 2026.

Porque todos sabem onde a crise começou, mas não sabem onde as investigações vão parar.

Tic-tac, tic-tac, tic...



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernandoliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

MÁFIA DA AREIA

Documento cita negociações entre mineradora e proprietários da área e reacende debate sobre autorizações para exploração de areia

Disputa por areia no Litoral Norte envolve oferta de R\$ 20 mi por jazida

A intensificação da extração de areia em Alagoas, impulsionada pela demanda da Braskem para o tamponamento das minas de sal-gema desativadas em Maceió, vem gerando pressão sobre o mercado, denúncias de danos ambientais e disputas por áreas minerárias. Desde 2023, o Ministério Público Federal (MPF) recebe representações sobre possíveis irregularidades na retirada do mineral no Litoral Sul do Estado, o que levou a ações judiciais e à suspensão de atividades em regiões sensíveis.

Com a valorização da areia, novas empresas surgiram e obtiveram licenças de extração em áreas litorâneas — inicialmente em Marechal Deodoro (Francês), avançando para Barra de São Miguel, Coruripe (Poxim), Feliz Deserto e Piaçabuçu, onde a LE Mineradora opera próximo ao Pontal do Pebá, na foz do Rio São Francisco. As investigações do MPF e o noticiário passaram a tratar o conjunto de denúncias como a atuação de uma “máfia da areia”.

Com o aquecimento do mercado de areia, inflacionado pela Braskem, as denúncias de crimes ambientais começaram a pipocar, ganhando as manchetes dos jornais e levando o MPF a combater a atividade, com a ajuda da Justiça. Depois dos estragos deixados no Litoral Sul, onde a mineração continua com força, a chamada 'Máfia da Areia' chega ao Litoral Norte, com um projeto de extração de uma jazida às margens do Rio Saúde.

Sítio Santa Marta

Sítio Pratagi II

PESCARIA

Pratagy Beach All Inclusive Resort

844127/2014

ANM Agência Nacional de Mineração

Atributo	Valor
Processo	844127/2014
Número	844127
Ano	2014
Área (ha)	335,62
ID	{C90F2849-A84C-4B4B-B57E-693619F323E2}
Fase	DISPONIBILIDADE
Último Evento	2293 - DISPONIB/ABERTURA DE PROCESSO DECLARADO PRIORITÁRIO PROTOCOLE EM 27/08/2021
Titular	Empreendimentos Litoral Norte Ltda Me
Substância	AREIA
Uso	Construção civil
UF	AL
Processo mineralógico	844.127/2014

A reportagem recebeu nesta semana um documento que amplia o debate, indicando suposta concentração de requerimentos minerários no litoral sul sob controle de um mesmo grupo empresarial, associado ao geólogo Oswaldo Costa e ao empresário Sérgio Chueke. Os registros citados, baseados em dados da Agência Nacional de Mineração (ANM), apontam para áreas que se estendem do entorno do viaduto da Praia do Francês até a Barra de São Miguel, incluindo um requerimento de aproximadamente 890 hectares localizado a menos de 12 quilômetros das minas de sal-gema — região marcada pelo maior desastre geológico já registrado no país.

O documento também menciona que parte das autorizações estaria vinculada a empresas ligadas a membros de uma mesma família ou a terceiros identificados por moradores como intermediários. Questionamentos semelhantes já foram alvo de investigações anteriores do MPF.

A primeira denúncia formalizada ao MPF sobre extração predatória ocorreu em fevereiro de 2023 e envolveu a mineradora Mandacaru, que operava no Sítio Bom Retiro, propriedade da Fundação Leobino e Adelaide Motta, administrada pela Arquidiocese de Maceió. A atuação ministerial resultou na suspensão da retirada de areia no Francês, diante de risco às Dunas do Cavalo Russo, área de relevante interesse ambiental.

O novo material recebido pela reportagem inclui ainda uma proposta da empresa Geomineração, administrada por Alexandre Marçal, filho de Oswaldo Costa, com oferta de R\$ 20 milhões pela transferência de direitos minerários sobre uma área localizada na Fazenda Saúde, no Povoado Pescaria, às margens do Rio Saúde. O valor contrasta com o custo público de uma autorização de pesquisa da ANM — cerca de R\$ 984, válida por dois anos. O documento aponta, porém, que algumas autorizações estariam sendo renovadas há décadas, sem comprovação de realização efetiva das pesquisas exigidas.

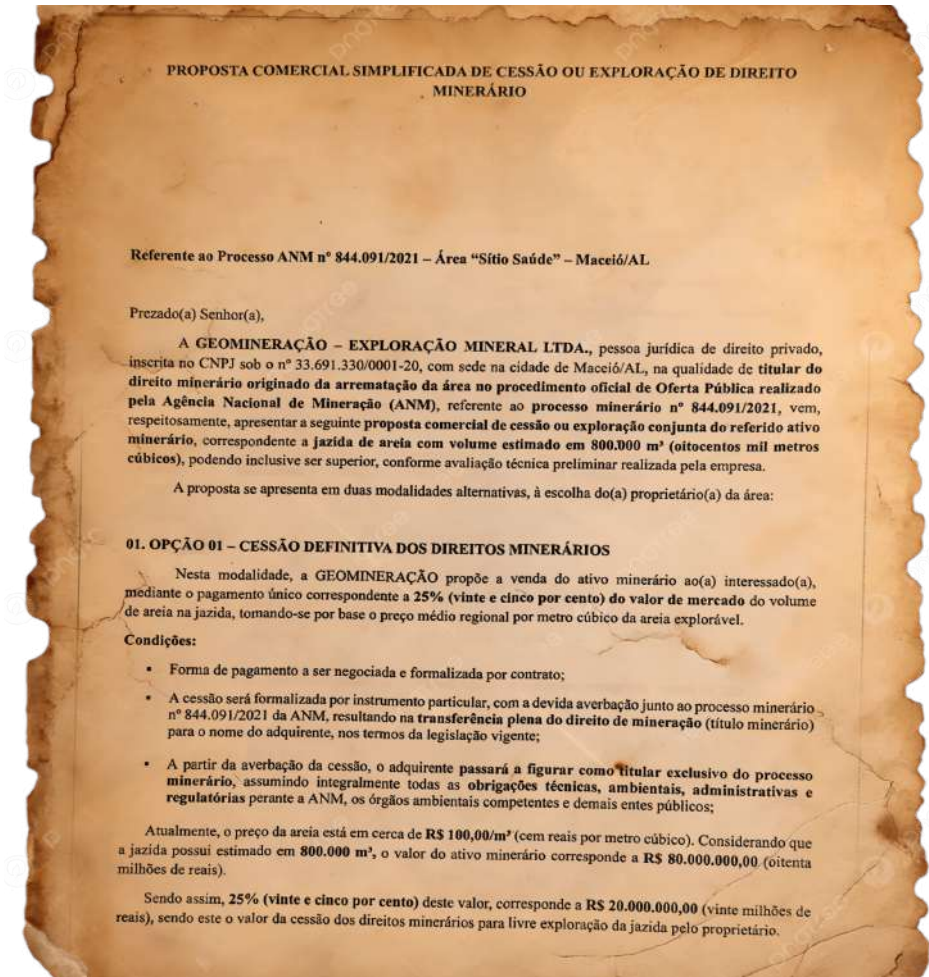
A Geomineração também é citada em registros de atuação em Feliz Deserto, onde, segundo relatos de moradores, a extração de areia teria provocado rachaduras em imóveis de um loteamento, atribuídas ao tráfego de máquinas pesadas. A prefeitura e o MPF intervieram à época, resultando na suspensão das atividades. Moradores afirmam que as indenizações necessárias não teriam sido concluídas. A areia retirada teria como destino o tamponamento das minas da Braskem, algumas delas com dimensões semelhantes às de grandes arenas esportivas.

Especialistas estimam que o processo de tamponamento total das cavidades, abertas ao

longo de quase cinco décadas, pode se estender por mais de dez anos. Das 36 minas existentes, apenas parte está prevista para ser preenchida. Desde o início das operações, há quase cinco anos, apenas quatro ou cinco teriam sido efetivamente tamponadas — média aproximada de uma por ano. O espaço permanece aberto para manifestações, esclarecimentos e eventuais retificações das pessoas citadas.

Proposta

A proposta comercial enviada pela Geomineração à proprietária da área conhecida como Sítio Saúde, em Maceió, detalha valores e condições para a exploração de uma jazida estimada em 800 mil metros cúbicos de areia. O documento, referente ao processo ANM nº 844.091/2021, oferece duas modalidades de negócio: a cessão definitiva dos direitos minerários, calculada em R\$ 20 milhões, ou a exploração direta pela empresa, com pagamento de R\$ 16 por metro cúbico extraído ao proprietário. A proposta inclui ainda a responsabilidade integral da mineradora por licenciamento, estudos ambientais, cumprimento de condicionantes e gestão operacional da lavra. Assinada por Oswaldo de Araújo Costa Neto, representante da empresa, a oferta reforça o interesse econômico na região, que vem sendo alvo de disputas e debates sobre regularidade de autorizações e impactos ambientais.



DESCASO

Empresas contratadas afirmam que não receberam pagamentos desde julho

Terceirizadas alegam falta de repasse da Naturalle e interrupção de serviços em Maceió

Empresas terceirizadas responsáveis pela execução de serviços de limpeza urbana em Maceió informaram ter interrompido suas atividades após alegados atrasos nos repasses financeiros por parte da Naturalle, empresa contratada pela Prefeitura municipal para gerir a operação. Segundo as prestadoras, que atuavam como pessoas jurídicas para atividades em praias, mercados, grotas e canais, os atrasos teriam se intensificado a partir de julho deste ano, impossibilitando a manutenção da folha de pagamento, logística e demais custos operacionais. A paralisação ocorreu em 30 de outubro, diante do que as empresas classificam como impossibilidade técnica e financeira de continuidade.

Documentos apresentados pelas prestadoras indicam uma dívida acumulada pela Naturalle no valor de R\$ 844 mil, registrada em ofício encaminhado antes da paralisação. De acordo com os relatos, mesmo com a interrupção das empresas terceirizadas, a Naturalle teria permanecido como recebedora dos valores públicos referentes ao contrato, o que levou à

substituição das prestadoras sem, porém, quitação dos valores supostamente devidos.

Uma das empresas mencionadas, a Flex Locações, afirmou que operava conforme os padrões técnicos exigidos e que sua saída ocorreu exclusivamente por falta de pagamento. Representantes das terceirizadas relatam preocupação quanto à regularidade da nova executora contratada pela Naturalle, questionando as condições de equipe, logística e atendimento às normas de limpeza e manejo de resíduos. As empresas também afirmam desconhecer detalhes sobre o novo arranjo operacional.

Outro ponto levantado pelas prestadoras diz respeito à atuação da Prefeitura de Maceió. As empresas afirmam que o Município tinha ciência dos atrasos desde julho e, ainda assim, não teria adotado medidas preventivas para garantir a continuidade dos pagamentos ou para fiscalizar o cumprimento contratual. As prestadoras alegam que não houve intervenção para assegurar a quitação das dívidas, apesar da continuidade dos repasses à contratada principal.

Os relatos indicam que trabalhadores terceirizados ficaram sem salários, décimo terceiro e demais verbas, acumulando prejuízos desde a interrupção dos pagamentos. As empresas afirmam que buscaram diálogo e formalizaram comunicações, mas que não houve solução administrativa até o momento.

O caso, que envolve questões contratuais, possíveis responsabilidades solidárias e dever de fiscalização, deve agora ser analisado pelos órgãos competentes. As empresas



defendem transparência sobre a execução atual dos serviços de limpeza urbana, a regularidade das empresas envolvidas e os critérios utilizados na substituição das antigas prestadoras.

Vale lembrar

Em outubro de 2020, o Ministério Público de Alagoas (MPAL) recomendou que a Prefeitura de Maceió adotasse todas as medidas judiciais possíveis para evitar prejuízo estimado em R\$ 18 milhões aos cofres municipais. O alerta ocorreu após decisão judicial que determinava o cancelamento do contrato da empresa M. Construções e Serviços Ltda., vencedora da licitação para coleta e transporte de resíduos sólidos na capital. A concorrente Naturalle Tratamento de Resíduos Ltda., segunda colocada no certame, havia ingressado com ação judicial alegando irregularidades na planilha de

custos apresentada pela vencedora e pedindo a anulação do contrato. A 16ª Promotoria de Justiça da Capital, conduzida pelo promotor Marcus Rômulo Maia de Mello, defendeu que a acusação fosse investigada antes de qualquer cancelamento, destacando que a M. Construções apresentara proposta R\$ 18 milhões mais barata que a da Naturalle — diferença considerada essencial para a proteção do interesse público. O MP enfatizou que o Município deveria recorrer aos tribunais superiores, caso necessário, para manter o contrato vigente até a conclusão das apurações, citando o princípio da indisponibilidade do interesse público.

FESTA DA GRANA

Entre comissionados e temporários, a multiplicação foi impressionante: de R\$ 1,2 milhão para R\$ 1,9 milhão *Justiça cassa prefeito e vice de Passo de Camaragibe após explosão “mágica” na folha de pagamento*

A Justiça Eleitoral de Alagoas decidiu puxar o freio na gestão de Passo de Camaragibe. A juíza Emanuelle de Melo Cavalcante, da 12ª Zona Eleitoral, cassou nesta quinta-feira (27) os diplomas do prefeito Ellisson Santos da Silva e do vice, Adeildo Petrucio dos Santos, por abuso de poder político e econômico. Ambos também ficaram inelegíveis por oito anos e, se nada mudar nas instâncias superiores, a cidade terá de voltar às urnas.

O motivo da queda não é exatamente uma novidade na política brasileira, mas o enredo em Passo de Camaragibe chama atenção pelo “milagre” contábil ocorrido entre março e julho

de 2024. A folha de pagamento da prefeitura, que até então girava em torno de R\$ 3,2 milhões, saltou para R\$ 4,8 milhões — um crescimento de 50% em poucos meses. Entre comissionados e temporários, a multiplicação foi ainda mais impressionante: de R\$ 1,2 milhão para R\$ 1,9 milhão, algo próximo de 60% de aumento. Tudo isso em pleno ano eleitoral, um detalhe que, aparentemente, não passou despercebido pela magistrada.

O número de pagamentos individuais também entrou no radar. O município saiu de cerca de 1.050 lançamentos em fevereiro para aproximadamente 1.570 em julho, quase 500 novas movimentações como quem não quer nada — aumento superior a 45% em meio ano. Segundo a sentença, nada disso veio acompanhado de justificativa legal, como exige o artigo 37, IX, da Constituição, aquele que, teoricamente, só permite contratações temporárias por “excepcional interesse público”.

Apesar da decisão, o prefeito reagiu com tranquilidade e indignação calculada. Disse não ter sido intimado, classificou a

sentença como “equivocada” e assegurou que continuará no gabinete “trabalhando diariamente para melhorar a vida da população”. Pelo tom, parece que a gestão vê tudo como um mal-entendido — daqueles que crescem 50%, multiplicam contratações e se espalham pela folha de pagamento.

Enquanto os recursos não forem analisados pelo TSE ou STF, a administração

segue normalmente. Mas a cidade já vive o clima de indefinição típico dessas viradas eleitorais forçadas: um olho na Justiça, outro no calendário e ambos atentos para ver quem fica com a cadeira principal no final dessa novela administrativa.



A CASA CAIU

Advogado Saulo Lima Brito descreve indícios de fraude envolvendo candidatas sem campanha, contas zeradas, material inexistente e pagamentos informais atribuídos ao ex-gestor

Recurso aponta que prefeito Valmiro Costa articulou candidaturas fictícias para burlar cota de gênero em Poço das Trincheiras

Uma série de documentos, extratos bancários, capturas de redes sociais e depoimentos colhidos nos autos expõe um conjunto de indícios que coloca o prefeito de Poço das Trincheiras, Valmiro Costa (MDB), no centro de uma acusação de fraude eleitoral relacionada ao uso de candidaturas femininas fictícias nas eleições de 2024. O recurso foi manejado pelo advogado Saulo Lima Brito, que aponta que duas candidatas registradas pelo MDB — Eliene Barbosa e Any Flavinne Damasceno — teriam sido incluídas na chapa apenas para cumprir a cota mínima de gênero, sem campanha real, estrutura mínima ou qualquer ato efetivo que demonstrasse participação no pleito. As prestações de contas foram integralmente zeradas, não há registro de santinhos, jingles, jornais de campanha ou movimentação financeira mínima, e ambas tiveram votação inexpressiva, fatores que se enquadram nos elementos descritos pela Súmula 73 do Tribunal Superior Eleitoral.

Extratos anexados aos

autos mostram que as contas destinadas ao Fundo Eleitoral, ao Fundo Partidário e a outros recursos permaneceram sem movimentação alguma, reforçando a ausência total de campanha. O depoimento do guia político José Martins da Silva aprofunda as suspeitas ao afirmar que a candidatura de Eliene teria sido articulada diretamente pelo prefeito Valmiro Costa, que, segundo ele, “convidou e insistiu” para que ela aceitasse disputar a eleição mesmo depois de sua recusa inicial. Em vídeo juntado ao processo, o depoente relata: “O prefeito convidou ela para sair. Ela tinha recusado um pouco, mas aí o prefeito insistiu um pouco e ela disse: vou sair.”

No mesmo depoimento, José Martins confirma ter recebido valores em espécie, geralmente R\$ 100, para custear combustível em viagens realizadas em nome da candidata — pagamentos que não aparecem declarados em nenhuma prestação de contas oficial e que podem caracterizar caixa dois. Ele afirma em audiência: “Sempre naquelas regiões mais longes ela dava R\$ 100 da gasolina”, declaração repetida também ao Ministério Público Eleitoral.

Outro ponto crítico levantado pelo recurso é a inconsistência do único santinho apresentado pela defesa, que não possui CNPJ de gráfica, número de tiragem ou qualquer elemento mínimo que indique autenticidade, levantando suspeitas de montagem. Nas redes sociais, não há qualquer menção de Any Flavinne à candidatura lançada em 2024; suas publicações referem-se apenas a eleições anteriores, com apoio ao próprio Valmiro Costa e a familiares, sem registros de atos de campanha, pedidos de voto, número de urna ou agenda de rua.

O recurso também contesta a sentença de

primeira instância, que absolveu os envolvidos com o argumento de que, em municípios pequenos, é comum haver campanhas informais, acordos verbais e candidaturas com baixa votação. A decisão citou “códigos informais” locais e considerou natural que campanhas proporcionais em cidades de pequeno porte não apresentem estrutura organizada. Para o recorrente, ao validar tais práticas, a sentença teria relativizado a legislação eleitoral e ignorado que a lei não admite exceções baseadas em costumes municipais. No recurso, destaca-se ainda que o próprio magistrado reconheceu a existência de pagamentos informais e uso de recursos não contabilizados, mas tratou tais elementos como demonstrações de “ingenuidade” da testemunha, não como possíveis crimes eleitorais.

A argumentação apresentada afirma que as candidaturas femininas supostamente fictícias foram essenciais para permitir o registro da chapa proporcional do MDB. Sem a presença

dessas mulheres, o partido não alcançaria o percentual mínimo exigido, o que, segundo a jurisprudência consolidada do Tribunal Superior Eleitoral, pode levar à nulidade de toda a chapa, cassação dos votos e inelegibilidade dos envolvidos por oito anos. Em despacho recente, o relator do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, desembargador Ney Costa Alcântara, determinou o levantamento do sigilo do processo, reforçando o caráter público e o interesse coletivo no caso.



O recurso foi manejado pelo advogado Saulo Lima Brito

VEREADOR TURISTA

Suplente acusa Thiago ML de 16 ausências; Câmara e Ministério Público são acionados para esclarecer o caso

MP-AL apura denúncia contra vereador de Arapiraca por supostas faltas injustificadas

O Ministério Público Estadual em Arapiraca abriu um Inquérito Civil para investigar uma denúncia do suplente de vereador José Carlos dos Santos Silva contra o vereador Thiago ML. A acusação aponta que o parlamentar teria acumulado 16 faltas não justificadas às sessões ordinárias da Câmara Municipal ao longo de 2024, possivelmente infringindo o Regimento Interno.

A investigação foi formalizada por meio de

portaria assinada pelo promotor Bruno de Souza Martins Baptista, publicada no Diário Oficial do Ministério Público. O documento confirma o recebimento da representação e determina a coleta de informações necessárias para apurar os fatos relatados.

De acordo com o suplente, entre as ausências estariam cinco faltas consecutivas, da 17ª à 21ª sessão. Ele afirma ter solicitado providências administrativas ao presidente da Câmara, mas sustenta que nenhuma resposta ou ação foi adotada até o momento, o que reforçou seu pedido de intervenção do Ministério Público.

O Regimento Interno da Câmara de Arapiraca prevê a perda do mandato para vereadores que deixem de comparecer, sem justificativa, a um terço das sessões ordinárias da legislatura, exceto em casos de licença

ou missão oficialmente autorizada. As faltas atribuídas a Thiago ML, caso confirmadas, podem enquadrá-lo nessa regra.

Agora, o Ministério Público deve reunir documentos, registros de presença e informações da Mesa Diretora para verificar se houve descumprimento das normas internas e possível omissão da Câmara Municipal na adoção de medidas previstas no regimento.



PAI E FILHO UNIDOS

Entrega do Ginásio Vavá Peixoto reúne lideranças e simboliza compromisso político com a cidade e a Zona da Mata

Arthur Lira e Álvaro Lira prestigiam inauguração de ginásio e reforçam parceria com União dos Palmares

O deputado federal Arthur Lira, pré-candidato ao Senado, e Álvaro Lira, pré-candidato a deputado federal, participaram nesta quinta-feira (27) da inauguração do Ginásio Poliesportivo Valdemar Bezerra da Silva – “Vavá Peixoto”, no centro de União dos Palmares. A reabertura do espaço completamente revitalizado pela gestão municipal reuniu vereadores, lideranças regionais, atletas,

estudantes e representantes de entidades esportivas. A presença das duas lideranças atendeu ao convite do prefeito Júnior Menezes, que destacou a importância da parceria em defesa dos interesses do município.

O ginásio, considerado um dos principais equipamentos esportivos da cidade, passou por ampla modernização, incluindo melhorias estruturais, nova iluminação, arquibancadas revitalizadas e adequações para diferentes modalidades. O espaço está apto a sediar competições, atividades culturais e projetos sociais voltados à juventude palmarina.

Em discurso, o prefeito Júnior Menezes agradeceu a presença dos convidados e enfatizou a necessidade de União dos Palmares seguir

contando com aliados comprometidos com a cidade e com a Zona da Mata. “Arthur tem sido um grande parceiro do nosso município, sempre presente quando precisamos. E Álvaro chega com respeito, disposição e vontade de trabalhar pela nossa gente. União reconhece quem trabalha e quem quer somar”, afirmou.

Arthur Lira ressaltou o valor histórico e cultural de União dos Palmares para Alagoas e garantiu que continuará apoiando as demandas locais. “União é símbolo de resistência e força do povo alagoano. Enquanto eu tiver a confiança do povo, esta cidade terá em mim um defensor permanente. Vamos seguir colaborando com o prefeito Júnior e com quem quer ver esta cidade crescer”, declarou. Ele destacou ainda

que investimentos em esporte ampliam oportunidades e fortalecem a inclusão social.

Álvaro Lira também reafirmou seu compromisso com o município e disse estar à disposição das demandas da gestão. “União é estratégica, forte e tem um povo que merece investimento. Quero ajudar a trazer novos recursos, novos projetos e novas ações que atendam às necessidades reais da população. Tenho consciência da responsabilidade e quero contribuir com trabalho e presença”, disse.

O pré-candidato afirmou ainda que pretende atuar especialmente nas áreas de juventude, esportes e desenvolvimento regional. “Vejo neste ginásio um símbolo do que queremos construir: mais oportunidades para os jovens e mais espaços que fortaleçam a convivência comunitária”, completou.

A entrega do Ginásio Vavá Peixoto reforça o compromisso da gestão municipal com o esporte, o lazer e as políticas públicas para a juventude, em um evento que reuniu comunidade e lideranças políticas e projetou novos investimentos para o futuro de União dos Palmares.



CORRUPÇÃO

Alfredo Gaspar apresenta organograma com empresas de fachada e uso de criptomoedas

Relator da CPMI do INSS aponta possível esquema bilionário de lavagem de dinheiro

O relator da CPMI do INSS, deputado Alfredo Gaspar (União-AL), apresentou nesta quinta-

feira (27) um organograma que, segundo ele, detalha um fluxo bilionário de recursos operado por empresas suspeitas de funcionar como fachadas em um possível esquema de

lavagem de capitais. A exposição aconteceu antes do encerramento do depoimento do contador Mauro Palombo, ligado a entidades investigadas por suposto desvio de valores de aposentados e pensionistas.

De acordo com Gaspar, parte desse dinheiro teria sido convertida em criptomoedas, o que, na avaliação do deputado, torna o rastreamento mais difícil e amplia o grau de sofisticação das operações. Ele afirmou que os dados levantados apontam para a mistura de verbas oriundas de benefícios previdenciários com recursos de outras organizações criminosas e de diferentes transações financeiras.

O relator também chamou atenção para fragilidades do sistema financeiro brasileiro no monitoramento desse tipo de movimentação. Para Gaspar, a complexidade das operações investigadas evidencia a necessidade de aprimorar mecanismos de controle e reforçar as ferramentas de combate à lavagem de dinheiro.

Durante a sessão, Gaspar mencionou que a ARPAR — uma das entidades sob

apuração — aparece de forma relevante no fluxo analisado, o que, segundo ele, reforça a importância de prosseguir a investigação sem limitações. O deputado destacou que foram identificadas estruturas com múltiplas camadas de ocultação, dificultando o acompanhamento dos valores supostamente desviados.

No depoimento, Mauro Palombo respondeu a questionamentos sobre seu trabalho como contador de organizações envolvidas no caso. Gaspar avaliou que, apesar das explicações fornecidas, alguns pontos continuam sem esclarecimento e que há indícios que justificam o aprofundamento das apurações.

Ao final da reunião, o relator defendeu que a CPMI avance sem interferências externas, afirmando que a continuidade dos trabalhos é essencial para elucidar o funcionamento das operações financeiras identificadas até o momento.



ARTICULAÇÃO

Elogios à articulação política do governo e referência a um possível quarto mandato do petista geram ruído

Como o Centrão reagiu aos acenos de Arthur Lira ao presidente Lula

O discurso do deputado Arthur Lira (PP-AL) durante a cerimônia de sanção da ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda, na quarta-feira (26), repercutiu fortemente no Centrão. O ex-presidente da Câmara elogiou a ministra Gleisi Hoffmann e mencionou publicamente a possibilidade de um quarto mandato de Lula, gesto interpretado como sinal de aproximação com o Planalto em um momento de tensão entre governo e Congresso.

A fala de Lira, dirigida a Lula com naturalidade incomum entre lideranças do bloco, foi lida no PP, comandado por Ciro Nogueira, como um movimento calculado — sobretudo diante da presença do senador Renan Calheiros (MDB-AL) no evento. Rivals históricos em Alagoas e potenciais adversários na disputa pelo Senado em 2026,

Lira teria visto na ocasião uma chance de se posicionar politicamente e acenar ao governo federal.

A reação interna do PP foi imediata: dirigentes orientaram a bancada a evitar manifestações públicas de apoio ao governo. O aviso, porém, não se aplica a Lira, que segue com autonomia dentro da sigla, reflexo do peso político que ainda detém na Câmara e no próprio partido.

O gesto do ex-presidente da Câmara também provocou leitura interna sobre a atual condução do Legislativo. Com o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), ausente da cerimônia e enfrentando desgaste na relação com o Planalto, Lira ocupou um espaço que caberia naturalmente ao sucessor. No Centrão, a interpretação predominante é de que ele mostrou, mais uma vez, ser a principal voz do bloco



— e expôs a dificuldade de Motta em liderar articulações sensíveis, como a discussão sobre a anistia a investigados por participação nos atos golpistas.

Nos bastidores, parlamentares avaliam que o movimento reforça o projeto de poder de Lira e aumenta a pressão sobre o atual presidente da Câmara. A ausência de Motta no evento, segundo aliados,

evidenciou seu distanciamento do governo, enquanto Lira se apresentou como ponte direta com o Palácio do Planalto.

As declarações do parlamentar alagoano, embora breves, ampliaram a movimentação política em Brasília e reforçaram a percepção de que ele continua atuando como protagonista nas negociações que moldam o ambiente pré-eleitoral de 2026.

EMPENHO NO SENADO

Presidente da CAE empurra decisão para 2 de dezembro após novo pedido de “mais tempo” da oposição

Renan adia de novo votação sobre impostos das bets e oposição ganha fôlego para prolongar novela fiscal

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado resolveu apertar o botão de soneca mais uma vez. Pela segunda vez em um intervalo curtíssimo, a votação do projeto que aumenta os impostos das casas de apostas online foi adiada — e, claro, sob o comando do sempre calculista Renan Calheiros (MDB-AL). A nova tentativa de votar o texto ficou marcada para a próxima terça-feira, 2 de dezembro, porque a oposição pediu “mais tempo” para analisar o parecer do relator, Eduardo Braga (MDB-AM). Tempo esse que, aparentemente, só falta para aprovar, nunca para obstruir.

O projeto reajusta a mordida do Estado sobre as bets: a alíquota subiria de 12% para 15% em 2026, avançando para 18% em 2028. E não só isso. A CSLL das empresas de processamento de pagamentos — especialmente fintechs — saltaria de 9% para 12% no ano que vem e chegaria a 15% dois anos depois. Braga defende o endurecimento da fiscalização e calcula que a evasão do setor pode estar drenando até R\$ 150 bilhões por ano. Uma cifra que, em Brasília, costuma abrir até as portas mais emperradas.

A proposta tramita em regime terminativo: se passar na CAE, vai direto para a Câmara, sem pit-stop no plenário do Senado. A oposição, porém, trabalha para impedir que isso aconteça — e já fez manobras parecidas ao deixar caducar uma medida provisória semelhante na Câmara. Agora, tenta repetir a estratégia, transformando uma pauta econômica estratégica do governo Lula em um cabo de guerra político justo no ano pré-eleitoral.

O Planalto aposta nessa arrecadação como peça-chave para fechar as contas de 2026. Enquanto isso, Renan vai administrando o cronômetro como quem administra um jogo de xadrez: sem pressa, movendo peças com precisão e deixando a mesa inteira esperando a próxima jogada.

BOI DE PIRANHA

Nova tese quer convencer Justiça de que o ex-presidente merece voltar para casa, mesmo após quebrar a própria tornozzeleira

Defesa de Bolsonaro tenta transformar tornozzeleira em drama médico e ainda usa Collor como escudo

A novela da tornozzeleira eletrônica de Jair Bolsonaro ganhou mais um capítulo — desta vez, com roteiro digno de tragicomédia jurídica. A defesa do ex-presidente prepara uma nova tese para pedir o retorno à prisão domiciliar, apostando que a Justiça aceitará a ideia de que danificar o equipamento não passa de um “surto” causado por remédios. Sim, essa é a versão oficial.

Segundo os advogados, quebrar a tornozzeleira não significa, necessariamente, tentar fugir. A linha argumentativa tenta abrir um precedente curioso: se a tornozzeleira sofre, quem precisa de cuidados é o usuário — e não a democracia. Para justificar o pedido, a defesa faz comparações improváveis, puxando até o ex-presidente Fernando Collor para o palco: ele teria ficado 36 horas com o dispositivo desligado, e nada de mais aconteceu. A mensagem subliminar é praticamente um meme:

se não prejudicou Collor, por que agora prejudicaria Bolsonaro?

O núcleo jurídico bolsonarista quer emplacar dois pontos centrais: que o ex-presidente jamais planejou fuga — algo que, dizem, seria “muito difícil” de executar — e que a tornozzeleira só sofreu danos porque Bolsonaro estaria sob efeito de novos medicamentos. O episódio é tratado quase como um ataque alérgico: uma reação adversa, não um ato consciente.

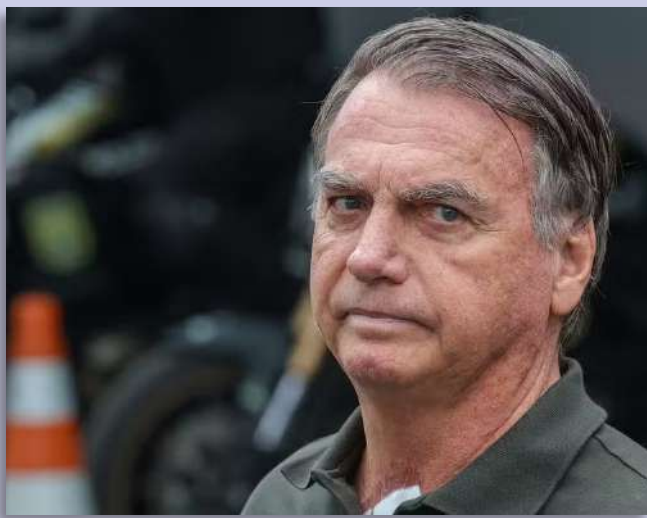
Para reforçar o apelo, o pedido vai enfatizar o suposto quadro de saúde frágil do ex-presidente, já relatado na audiência de custódia: refluxo, apneia, soluços intermináveis e cinco remédios diários. A defesa também lembra que a decisão atual de Alexandre de Moraes garante a Bolsonaro um “plantão médico 24 horas” — detalhe que os advogados querem reinterpretar como prova de que ele precisa estar

em casa, não em regime mais rigoroso.

Enquanto isso, os embargos infringentes que serão apresentados têm menos cara de recurso e mais de protesto formal. A estratégia, aliás, é explícita: antes de tentar mudar a condenação, o objetivo é colocar Bolsonaro novamente no conforto da prisão domiciliar — de preferência, alegando que a tornozzeleira é que teve um surto, não o

usuário.

No fim das contas, a tese tenta convencer que a Justiça deveria esquecer o que viu, aceitar o que ouviu e, de quebra, poupar Collor de ser arrastado para mais essa história. Afinal, na lógica da defesa, se é para puxar precedentes, que ao menos sirvam para aliviar Bolsonaro — ainda que, no processo, transformem a tornozzeleira em vítima e o ex-presidente em paciente.



TRABALHO

Município publicou no Diário Oficial o aviso de cotação para contratação de empresa especializada no certame

Vereadores comemoram primeiro passo da Prefeitura para realização do concurso da Guarda Municipal

Os vereadores de Maceió comemoraram o primeiro passo dado pela Prefeitura para a realização do concurso da Guarda Municipal, durante sessão desta quinta-feira (27), na Câmara. O aviso de cotação para contratação de empresa especializada no certame foi publicado no Diário Oficial do Município de hoje.

O vereador Allan Pierre disse que se trata de um concurso muito esperado entre os servidores e também por pessoas que já se preparam para entrar na instituição. Ele lembrou que há 25 anos não há renovação do quadro, o que se soma à aposentadoria de muitos servidores.

O parlamentar destacou que a instituição tem o potencial de fortalecer a segurança pública no âmbito do Município, fazendo mais do que a proteção do

patrimônio público, e solicitou da Prefeitura que a Câmara possa acompanhar de perto o processo, para conhecer os prazos e quantidade de vagas previstas.

“Quero solicitar junto à Semge (Secretaria de Gestão) que a gente possa acompanhar como está sendo desenhado o edital. Esta publicação foi um gesto importante do prefeito JHC, mas queremos entender melhor qual é a perspectiva desse concurso. É preciso também aprovar a reestruturação da Guarda e garantir um plano de cargos e carreiras para esses profissionais”, afirmou.

O vereador Luciano Marinho disse que a quantidade de vagas precisa atender a demanda que se formou com o envelhecimento e aposentadoria da categoria, por isso ele entende a importância do diálogo entre Executivo e Legislativo antes da elaboração do edital.

O vereador Thiago Prado destacou que possui uma indicação para que o Município amplie para 100 o número de vagas em virtude do alto interesse público da Instituição. “É um concurso muito almejado não só pelos servidores, mas pela sociedade alagoana. A Guarda deixou de ter somente o intuito de preservar o patrimônio público, mas agora se soma às políticas de segurança



do Estado. Por isso é com muita alegria que a gente vê essa publicação”, citou.

Também fizeram considerações o vereador Jônatas Omena, que apontou a necessidade de concurso também para as áreas da Saúde e Educação, e o vereador Cal Moreira, que lembrou de situações frequentes

em que os parlamentares recebem pedidos de reforço da segurança em unidades de saúde e escolas, que poderão ser atendidos com maior facilidade a partir da ampliação do quadro de guardas municipais.

HOMENAGEM

Vereadores indicaram a concessão de comendas para conselheiros e ex-conselheiros tutelares de Maceió

Câmara de Maceió homenageia personalidades com atuação na proteção de crianças e adolescentes

A Câmara Municipal homenageou, nesta quinta-feira (27), personalidades com atuação na proteção de crianças e adolescentes em Maceió, em referência ao Dia do Conselheiro Tutelar, comemorado em 18 de novembro. Ao todo, 18 pessoas receberam as comendas Conselheiro Tutelar Minin de Lins, Amigo da Criança e Assistente Social Isabel Cristina Ramos Impieri.

A sessão solene foi presidida pela vereadora Sylvania Barbosa, e a mesa foi formada pelos parlamentares Jônatas Omena, Zé Márcio Filho, Kelmann Vieira, Leonardo Dias, Marcelo Palmeira, Allan Pierre, Allan Pierre, Aldo Loureiro, Neto Andrade e Teca Nelma. O secretário-executivo de Gestão da Prefeitura de Maceió, Felipe Holanda,



esteve presente na solenidade e entregou uma das honrarias à conselheira tutelar. Em suas falas, os vereadores reforçaram que as homenagens foram justas, aprovadas por unanimidade na Casa, e referenda a atuação dos conselheiros tutelares na capital.

“Foram homenageados conselheiros e conselheiras tutelares que dedicam todos os seus esforços, carinhos e amores a uma causa que requer tanta atenção que é a proteção das crianças e adolescentes. Sabemos da força que vocês têm ao destacar

grande parte de suas vidas em um trabalho tão corajoso. Tenham a certeza que a Câmara de Maceió se alegra em recebê-los em reconhecimento e valorização ao que vocês, conselheiros e conselheiras tutelares tanto se esforçam em desempenhar. Além de reconhecer o trabalho, o Legislativo agradece por toda a dedicação na proteção das crianças e adolescentes de nossa Maceió”, destacou Sylvania Barbosa.

Homenageados

A Comenda Amigo da Criança foi

concedida Deivid Farias de Barros, por indicação da vereadora Jeannyne Beltrão, e a Comenda Amiga da Criança foi entregue à Taynara Batinga da Silva Cândido, por proposição da vereadora Sylvania Barbosa. Já a Comenda Assistente Social Isabel Cristina Ramos Impieri foi entregue a Djane Olegário da Silva, por indicação da vereadora Teca Nelma.

EMPREGO

Criação de vagas com carteira assinada no estado avançou 1% no mês, ficando atrás apenas do Distrito Federal (1,5%), apontam dados do Caged

Geração de emprego em AL tem o maior desempenho do Nordeste e segundo melhor do País em outubro

Alagoas apresentou em outubro o maior crescimento na criação de empregos com carteira assinada do Nordeste e o segundo maior do Brasil, segundo dados do novo Caged divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O estado registrou um aumento de 1% no estoque de empregos formais,

ficando atrás apenas do Distrito Federal, que teve alta de 1,5%. No Brasil, o crescimento médio foi de 0,17%, o que coloca Alagoas em posição de destaque nacional.

Foram gerados 4.657 empregos formais no mês, resultado das 19.504 admissões e 14.847 desligamentos. O desempenho do estado superou

todos os demais do Nordeste, com exceção do Piauí em termos percentuais, e ficou atrás apenas de Pernambuco em números absolutos de vagas criadas. Em comparação com outubro do ano anterior, quando 4.015 vagas foram abertas, o crescimento foi de 16%.

O setor de serviços foi o principal responsável pela expansão do emprego, respondendo por 2.271 vagas – quase metade do total criado no mês. Todos os setores apresentaram saldo positivo: a indústria abriu 783 postos, seguida pela construção (755), comércio (499) e agropecuária (349). O desempenho homogêneo demonstra um avanço generalizado na atividade econômica estadual.

Com o resultado de outubro, Alagoas acumula 16.347 novas vagas com carteira assinada em 2024, representando crescimento de 3,51% em relação ao mesmo período do ano passado. O estoque total de empregos formais no setor privado chegou a 482.590

postos. Desse total, os serviços lideram com 239.222 vagas, seguidos do comércio, da indústria, da construção civil e da agropecuária.

O Governo de Alagoas destaca que o avanço no emprego está ligado às políticas de qualificação profissional promovidas pela Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Qualificação (Seteq). Programas como o Emprega Mais Alagoas já beneficiaram mais de três mil trabalhadores, e as unidades do Sine oferecem semanalmente milhares de oportunidades de emprego, incluindo ações itinerantes por meio do Sine Móvel.

A secretária Cláudia Balbino afirmou que os dados comprovam a eficácia das políticas públicas voltadas para capacitação e empregabilidade. Segundo ela, a meta do governo é ampliar cada vez mais as oportunidades de renda e trabalho, fortalecendo parcerias com o setor produtivo e garantindo mais inclusão e desenvolvimento para a população alagoana.



CULTURA

Mostra reúne mais de 70 obras autorais e celebra a força coletiva do Ateliê Casa Artífice

Museu Palácio Floriano Peixoto recebe exposição 'Acordelados: cerâmica e cultura popular'

O Museu Palácio Floriano Peixoto recebe, a partir de 1º de dezembro de

2025, a exposição "Acordelados: cerâmica e cultura popular", promovida pelo Ateliê Casa

Artífice. A mostra destaca a técnica ancestral do acordelado, presente tanto no fazer humano quanto no de animais ceramistas, como o joão-de-barro e a vespa-oleira, e que simboliza construção, união e continuidade.

Fundado em 2017, pelo professor e mestre João Carlos, o Ateliê Casa Artífice reúne, nesta edição, mais de 40 expositores e apresenta ao público mais de 70 esculturas cerâmicas autorais, celebrando a cultura popular, o fazer manual e o encontro entre tradições, afetos e narrativas.

A abertura acontecerá no dia 1º de dezembro, das 15h às 18h, no equipamento cultural do Governo de Alagoas, administrado pela Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa (Secult). As visitas seguem até 12 de dezembro, sempre das 9h às 16h.

A secretária de Estado da Cultura e Economia Criativa, Mellina Freitas, destacou o papel da exposição para fortalecer a relação entre arte, memória e identidade alagoana.

"A exposição revela a potência do fazer coletivo e da criatividade popular. É uma honra para o Governo de Alagoas abrir as portas do Museu Palácio Floriano Peixoto para uma mostra que dialoga tão profundamente com nossas raízes. Seguimos firmes, com o compromisso do governador Paulo Dantas, no trabalho de valorizar nossos artistas, nossas tradições e a força cultural do nosso povo", disse.

Para a supervisora do Museu Palácio, Cecília Melo, a exposição fortalece não apenas o espaço museal, mas também a relação do público com a cerâmica como expressão de identidade.

"O Palácio tem sido cada vez mais um lugar de encontro e criação. Receber o Ateliê Casa Artífice é reafirmar o museu como espaço vivo, onde memórias se conectam ao presente por meio das mãos de quem molda história. Será uma experiência inspiradora para todos que visitarem", destacou.



FATOS Em FOCO

COM WILLAMES DE MELO

NOVEMBRO AZUL

O conselheiro tutelar de Rio Largo, Willames de Melo, realizou, juntamente com a equipe de saúde, uma palestra alusiva ao Novembro Azul, mês dedicado ao combate ao câncer de próstata. A iniciativa ocorreu na Igreja Assembleia de Deus, no bairro Brasil Novo, em Rio Largo. O encontro serviu como momento de orientação aos fiéis sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce, fundamental para aumentar as chances de tratamento eficaz.



CADERNOS DA INFÂNCIA

O Governo de Alagoas, em parceria com o Unicef e com apoio do Governo Federal, lançou os Cadernos Primeira Infância Antirracista (PIA) Quilombola e PIA Povos de Terreiro. O evento aconteceu no Parque Memorial Quilombo dos Palmares, na Serra da Barriga, em União dos Palmares, reunindo autoridades federais, estaduais e municipais, além de lideranças tradicionais e representantes de comunidades quilombolas e de terreiro.

VAGAS DISPONÍVEIS

O Sine Maceió, em parceria com o Desenvolve Já e a empresa de telemarketing Almamviva, está oferecendo 295 vagas de qualificação profissional na área de teleatendimento. A iniciativa tem como objetivo capacitar trabalhadores para atender à crescente demanda do setor, que segue ampliando suas operações na capital alagoana.

LEI APROVADA

Uma cerimônia realizada no Palácio do Planalto oficializou a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda. A medida, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, estabelece isenção para quem ganha até R\$ 5 mil e deve beneficiar cerca de 15 milhões de brasileiros.

TECNOLOGIA

Estado se torna pioneiro ao eliminar documentos físicos e avançar rumo ao Detran 100% digital

Alagoas lança primeira Transferência Digital de Veículos do Brasil para pessoas físicas e jurídicas

O Detran de Alagoas lançou, nesta terça-feira (25), um serviço pioneiro no Brasil: a Transferência Digital de Propriedade de Veículos, que elimina totalmente o uso de documentos físicos para pessoas físicas e jurídicas. O anúncio foi feito pelo diretor-

presidente do órgão, Marco Fireman, e pelo secretário de Estado de Governo, Vitor Pereira, durante solenidade no Museu Palácio Floriano Peixoto. Na mesma ocasião, também foi apresentada a “Lisi”, uma plataforma inteligente de atendimento baseada em IA generativa.

Marco Fireman destacou que a iniciativa integra o projeto Alagoas Digital, cujo

objetivo é tornar o Detran 100% digital até o fim da atual gestão. Segundo ele, 70% dos serviços já estão digitalizados e o próximo passo será a implantação da vistoria domiciliar, permitindo que o vistoriador vá até a casa do cidadão. A previsão é de que, até meados do próximo ano, todos os serviços estejam completamente digitalizados.

Vitor Pereira afirmou que a digitalização reduz custos, agilidade e tempo de atendimento, o que deve resultar na diminuição de taxas cobradas pelo órgão. Para ele, a modernização do Detran faz parte da estratégia de governo para ampliar a inclusão tecnológica em várias áreas, como educação, saúde e infraestrutura. O objetivo central, segundo o secretário, é facilitar a vida da população por meio de serviços públicos mais eficientes e menos burocráticos.

No aspecto da segurança, Fireman garantiu que todo o processo de transferência digital de veículos será realizado com autenticação bancária, assegurando alto nível de proteção. Ele ressaltou que, embora alguns estados já tivessem a transferência digital entre pessoas físicas, Alagoas inovou ao disponibilizar todas as modalidades: entre pessoas físicas, jurídicas e mistas, ampliando as possibilidades de uso.

A plataforma Lisi, que já registrou mais

de 1 milhão de interações desde abril, foi apresentada em sua versão mais atualizada. Agora, a assistente digital compreende fala humana, responde em texto e áudio, resolve dúvidas reais com precisão e realiza consultas de protocolos e processos. Além disso, a ferramenta pode encaminhar o usuário para um atendente humano sem interromper o fluxo da conversa, preservando o histórico de atendimento.

Segundo Fireman, Lisi vai além de um chatbot convencional, pois oferece atendimento humanizado, fluido e personalizado, com domínio do Código de Trânsito Brasileiro e de todos os serviços do Detran. A solenidade contou com a participação de autoridades como a secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação, Aline Rodrigues, o secretário executivo de Comunicação, Cláudio Costa, e o superintendente da PRF em Alagoas, Juliano Lessa.



NO INTERIOR

Workshop de Pilotagem Defensiva instruiu motofretistas, mototaxistas e entregadores de delivery sobre boas práticas no trânsito

Detran/AL promove treinamento e entrega mochilas térmicas para motociclistas profissionais em Japaratinga

O Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran/AL) promoveu, nessa quarta-feira (26), uma ação destinada aos motociclistas profissionais de Japaratinga, no litoral Norte.

Durante a programação, os participantes acompanharam o Workshop de Pilotagem Defensiva, revendo normas e boas práticas essenciais no trânsito. A iniciativa também contemplou o sorteio de mochilas térmicas de entregas como parte das ações do Programa Correria.

O encontro reuniu os principais estabelecimentos comerciais do município, com proprietários, motofretistas, mototaxistas e entregadores de delivery. Ao final da atividade, 17 mochilas térmicas foram entregues aos participantes, reforçando o apoio do Governo de Alagoas aos trabalhadores que dependem da motocicleta como principal fonte de renda. O Programa Correria oferece benefícios como isenção total do IPVA para motocicletas de até 175 cilindradas e 50% de desconto em quatro taxas do Detran, incluindo o licenciamento.

A superintendente de Educação para o Trânsito e Formação de Condutores do Detran, Sonály Bastos, ressaltou a importância de fortalecer ações educativas voltadas para quem está diariamente exposto aos riscos do trânsito. “Estamos ampliando a educação para o trânsito dentro do Programa Correria porque sabemos o quanto esses profissionais movimentam a economia e atendem necessidades essenciais da população. Conduzir motocicleta exige atenção constante, pois deixa os condutores vulneráveis, e sinistros de trânsito podem afastar o trabalhador do serviço, por isso reforçamos o treinamento sobre direção

defensiva”, afirmou.

Uma das beneficiadas, que garantiu uma das mochilas térmicas, foi Helloise Mauerberg, empresária do ramo alimentício. A empreendedora agradeceu ao Detran/AL e elogiou a qualidade do material. “Eu e meu esposo temos algumas mochilas térmicas, mas essa aqui tem uma qualidade muito superior, além de ser mais prática do que as que nós temos. Essa nova mochila chegou na melhor hora, caiu como uma ‘luva’, e minhas entregas vão subir muito de nível chegando em um ótimo estado e temperatura”, disse.

A entrega de mochilas térmicas também já alcançou outras regiões do estado: foram distribuídas 250 unidades em Maceió e 56 em Arapiraca, ampliando o alcance das ações de valorização e segurança dos motociclistas profissionais.



CAMPEONATO ALAGOANO

Federação Alagoana de Futebol contrata especialistas para reformar tapete verde e infraestrutura de drenagem dos estádios visando a próxima temporada

FAF inicia programação de melhorias nos gramados dos estádios para 2026

A Federação Alagoana de Futebol (FAF) deu início a uma série de intervenções para otimizar as condições dos campos de jogo que serão utilizados no Campeonato Alagoano de 2026. A medida visa garantir um melhor espetáculo para os torcedores e proporcionar condições ideais para a prática do futebol.

O programa de melhorias abrange diversos estádios do estado, com foco na renovação do tapete verde e na infraestrutura de drenagem. A intenção é evitar problemas recorrentes com a



qualidade do piso, especialmente em períodos de chuva intensa, que podem comprometer o desenrolar das partidas.

A FAF mobilizou agrônomos e especialistas para supervisionar os trabalhos, aplicando técnicas modernas de manejo de gramados. O objetivo final é ter um piso uniforme e resistente, que minimize o risco de lesões para os atletas e favoreça a troca de passes.

Esta iniciativa demonstra o compromisso da entidade em elevar o padrão da competição estadual, seguindo as diretrizes de ligas mais desenvolvidas do país. A expectativa é que a qualidade dos gramados impacte positivamente o nível técnico dos jogos do Alagoano.

ADMINISTRAÇÃO MARUJA

Encontro da cúpula azulina vai estabelecer o cronograma para o pleito que definirá a próxima gestão presidencial e os rumos do clube

Conselho deliberativo do CSA marca reunião para definir data eleitoral

O Conselho Deliberativo do CSA agendou um encontro fundamental para a vida política do clube. A reunião foi convocada para debater e estabelecer a data da próxima eleição presidencial, um tema de grande interesse para os associados e a comunidade azulina.

O encontro da cúpula do clube marujo servirá para alinhar o cronograma eleitoral e debater os procedimentos de votação. A ideia é garantir a transparência



do processo e a ampla participação dos conselheiros e sócios aptos a votar.

A definição da data é vista como um passo vital para a estabilidade institucional do time. O pleito irá determinar os rumos da agremiação para o próximo período de gestão, definindo quem será o responsável por conduzir o planejamento estratégico e financeiro.

Com a proximidade do fim do mandato da atual administração, a expectativa é alta em relação aos possíveis candidatos e às propostas para tirar o time do Mutange da fase de transição e recolocá-lo no caminho do sucesso esportivo.

Mais um zagueiro

O time de Arapiraca segue na intensa montagem de seu plantel, confirmando Víctor Lima como o décimo terceiro reforço para a próxima temporada. O defensor, que atuava no Coruripe, chega para integrar o sistema defensivo alvinegro, reforçando um grupo que passa por ampla reformulação. A diretoria arapiraquense demonstra empenho em qualificar o elenco para as disputas que virão. A nova contratação visa trazer mais solidez e experiência para a retaguarda do Gigante.

Rumo à Europa

O Leão da Ilha sofre uma perda importante com a saída de Bergantin, auxiliar-técnico que aceitou a proposta de trabalhar ao lado de Tite no futebol europeu. O profissional era peça-chave na comissão do clube catarinense, que agora precisa encontrar um substituto rapidamente. A chance de atuar no cenário internacional ao lado de um técnico renomado motivou a decisão. O Avaí já busca no mercado um novo nome para a função.

Segovia deixa o CRB

O meia Segovia não faz mais parte do elenco regatiano, encerrando seu contrato com o Galo de forma antecipada. Contratado com boas expectativas no início do ano, o paraguaio teve uma passagem apagada e não conseguiu render o esperado no Ninho do Galo. A rescisão frustra a torcida e obriga o CRB a buscar outro nome para o setor de armação. O clube agora precisa encontrar um novo criador para o meio-campo.

Contra o tempo

O clube paulista enfrenta o desafio de adequar seu estádio aos padrões da CONMEBOL para receber jogos da Copa Libertadores. O Mirassol precisa cumprir uma série de exigências da entidade sul-americana, especialmente em iluminação e vestiários, visando mandar as partidas em casa. A diretoria trabalha intensamente nos bastidores para realizar as obras e garantir a aprovação do Maião. O sonho da América exige adequações estruturais.

COPA DO BRASIL



Especialista alerta para risco de lesão muscular em caso de retorno apressado, e comissão técnica do Timão corre contra o tempo para ter seu artilheiro

Atacante Memphis vira enigma e preocupa corinthianos para confronto decisivo

A equipe do Corinthians enfrenta um dilema significativo a poucos dias de um compromisso decisivo pela Copa do Brasil. O atacante Memphis, peça fundamental no esquema tático do treinador, preocupa a comissão técnica. Sua condição física é motivo de cautela antes do embate crucial da competição.

O atleta se recupera de um problema muscular que o afastou dos últimos

confrontos do clube paulista. O departamento médico do Alvinegro trabalha intensamente para tentar reabilitar o jogador o mais rápido possível, mas a evolução tem sido mais lenta do que o esperado.

O centroavante tem um papel chave na estratégia ofensiva, sendo o principal responsável pela criação de jogadas e finalizações. Sem o seu poder de fogo, o ataque corinthiano perde qualidade e alternativas, o que gera grande apreensão na Fiel Torcida.

Um especialista em medicina esportiva consultado pelo jornalismo esportivo avaliou o caso,

indicando que apressar o retorno pode ser um risco. Segundo o profissional, a lesão demanda tempo de recuperação e uma volta precipitada poderia ocasionar um agravamento do quadro clínico.

Apesar do prognóstico reservado, o staff do time do Parque São Jorge mantém a esperança de contar com seu astro. A presença do atacante no campo de jogo é vista como essencial para as pretensões do time no torneio de mata-mata, uma das prioridades da temporada.

O técnico precisa preparar alternativas para o setor, caso a ausência do jogador se confirme.

Nomes do elenco estão sendo testados nos treinamentos, buscando preencher a lacuna deixada pelo titular e manter o nível de competitividade da equipe.

O tempo é curto e a expectativa paira sobre a confirmação ou não da presença de Memphis. Uma baixa deste calibre pode alterar drasticamente o planejamento do Corinthians para a próxima etapa da Copa do Brasil, exigindo criatividade e adaptação tática do comandante.

DECISÃO ALVIVERDE

O Palmeiras respira aliviado às vésperas de mais uma final, garantindo a permanência do seu comandante. A investida milionária do Al-Hilal, na casa dos R\$ 60 milhões para levar o técnico Abel Ferreira, foi prontamente rechaçada, com o treinador português confirmando seu vínculo e sua concentração total no trabalho junto ao time paulista.

Este posicionamento firme do técnico dissipa qualquer incerteza e mantém o grupo com força máxima e foco inabalável na busca por mais um título, reiterando o compromisso com o projeto vitorioso na Academia de Futebol.



SUSPENSÃO DE AGENDA

O campeão peso-pena do UFC, Ilia Topuria, surpreendeu o mundo das artes marciais mistas ao declarar uma pausa em suas atividades no início de 2026. O lutador invicto, conhecido como 'El Matador', usará o período para resolver questões de ordem estritamente particular. Embora a paralisação temporária não detalhe os motivos, essa interrupção no calendário do atleta é significativa e acende o alerta sobre os próximos passos da categoria, postergando o retorno do detentor do cinturão ao octógono.

CONSELHO DE TITÃ

Após uma fase marcada por incidentes na pista, o piloto brasileiro Gabriel Bortoleto recebeu um valioso toque do tricampeão mundial Max Verstappen. O holandês, referência na Fórmula 1, compartilhou sua experiência com o talento tupiniquim, orientando-o sobre a necessidade de ajustar o foco para evitar novos contratempos. O recado do astro da Red Bull Racing serve como bússola para Bortoleto, indicando o caminho para a maturidade e a consistência no automobilismo de elite.



GOLEADA HISTÓRICA

A fragorosa derrota sofrida pelo São Paulo para o Fluminense, com um placar elástico, entrou para a lista das piores do clube no século. A surra, que registrou a segunda maior diferença de gols neste recorte temporal, evidenciou as vulnerabilidades do time e deixou a torcida tricolor em estado de descrença. O revés acachapante fora de casa expôs falhas defensivas e a ausência de poder de reação, exigindo uma rápida reavaliação da equipe técnica e do elenco para as rodadas seguintes do certame.

CRISE NO MORUMBI



Goleada sofrida em casa torna insustentável a permanência de Carlos Belmonte, e Tricolor inicia processo de reestruturação nos bastidores

Derrota vexatória provoca queda de diretor de futebol no São Paulo

O ambiente no São Paulo segue agitado após o resultado negativo e vexatório sofrido em seu último jogo. A derrota por placar elástico para o rival no Morumbi provocou uma série de desdobramentos na cúpula diretiva do clube, culminando na saída de um importante nome.

O diretor de futebol, Carlos Belmonte, deixou

seu posto. A decisão veio logo após o revés que entrou para a história como uma das maiores goleadas sofridas pelo Tricolor em seu próprio estádio. A pressão interna e externa tornou a permanência do executivo insustentável.

A saída do dirigente é o primeiro grande movimento na reestruturação da área de futebol após o incidente. Belmonte era um dos responsáveis pelas contratações e planejamento do elenco, e sua saída sinaliza a busca por um novo

rumo na gestão esportiva.

O clube do Morumbi emitiu uma nota oficial agradecendo os serviços prestados pelo ex-diretor, mas não deu detalhes sobre quem assumirá a pasta. Os próximos passos da diretoria indicam a busca por um profissional experiente para assumir a função estratégica.

A torcida, insatisfeita com o desempenho da equipe e com a administração do departamento, recebeu a notícia como um sinal de que mudanças profundas

estão a caminho. O clima é de cobrança intensa por resultados imediatos e uma reformulação no plantel.

Este momento delicado exige serenidade e decisões assertivas por parte dos mandatários são-paulinos. O objetivo principal é recuperar a confiança da torcida e encontrar a estabilidade para retomar o caminho das vitórias e das boas exhibições no campeonato.